

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 1920 - 1/3

**RELAÇÃO ENTRE FATORES AMBIENTAIS E CÂNCER DE MAMA –
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA
CIDADE DE CAMPINA GRANDE - PB**

MEDEIROS, Tatiane Nunes¹

SOARES; Maria Cidney da Silva²

GONÇALVES, Chirlaine Cristine³

NASCIMENTO, Yane Camila Ferreira⁴

ARAUJO, Perla Sonaly Bispo⁵

Nas últimas décadas têm ocorrido em todo o mundo, significativo aumento da incidência do câncer de mama e conseqüentemente da mortalidade associada à neoplasia. Ao que tudo indica, esta doença é o resultado da interação de vários fatores como genéticos e ambientais. Em razão disso, o câncer de mama é hoje uma doença de extrema importância para saúde pública em nível mundial, motivando discussões em torno de medidas que possam promover o seu diagnóstico precoce e, conseqüentemente, a redução em sua morbidade e mortalidade. Percebemos no decorrer de nossa vivência acadêmica no estágio curricular em um hospital direcionado ao tratamento do câncer, que o número de mulheres acometidas pela neoplasia mamária é alarmante e que a falta de informação é freqüente entre as mesmas em relação ao auto exame das mamas e os fatores que determinam essa moléstia. Daí nasceu a necessidade de divulgar essa temática enfocando os fatores ambientais que a envolve e a necessidade de enfatizar a educação em saúde. Trata-se de um relato de experiência de um grupo de estágio de enfermagem ocorrido no mês de maio de 2009, cujo objetivo foi alertar sobre o alto número de mulheres acometidas por esse tipo de câncer além de mostrar a importância do auto exame das mamas e a importância de prevenção em relação aos fatores ambientais a que estamos expostas. O cenário da investigação foi um hospital filantrópico em Campina Grande-PB referência no tratamento do câncer . A coleta de dados foi realizada por meio da Observação Participante. Os sujeitos da pesquisa foram às mulheres internadas para tratamento cirúrgico de mastectomia e setorectomia no período em que aconteceu o estágio. Observamos que mesmo com todo o esforço do

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 1920 - 2/3

ministério da Saúde e dos profissionais nos Posto de Saúde da Família, que o número de casos é alto e carece de cuidados preventivos, ainda se pode observar que, a prática de auto exame e a realização do exame clínico das mamas é rara, além do desconhecimento em relação a fatores como radiação, fumo e outros que estão diretamente relacionados com o ambiente. Nossa intervenção deu-se a partir da compreensão dos fundamentos evidenciados por L'Abbate (1994), tais como: toda teoria sobre educação contém uma ideologia; os facilitadores são sujeitos do processo educativo; e o principal instrumento da relação educativa é o educador. Nossa motivação foi, portanto, resgatar esta prática no estágio, onde durante a realização do exame físico, além de realizar-mos o exame clínico, encorajava-mos as mesmas a realizarem o auto exame e também em mulheres de vossa família, fortalecendo a multiplicação de saberes, no mesmo instante alertávamos para o risco que os fatores do ambiente pode causar. Assim, foi possível vislumbrar a satisfação do cuidado realizado. Como resultado imediato observa-se o envolvimento das clientes, determinado pelas perguntas que se seguiram durante toda atividade, a verbalização espontânea de fatos vivenciados, além das várias solicitações de aprofundamento das orientações dadas. Ao final desse estudo percebeu-se que se a prevenção é impossível, a detecção precoce é a arma que se tem para lutar contra essa insidiosa moléstia que agride a mulher física e psicologicamente. Percebeu-se ainda que as mesmas não tem conhecimento dos fatores ambientais que predispõem ao câncer de mama, sendo necessário portanto, otimizar atividades educativas em torno dessa temática.

Descritores: fatores ambientais, câncer de mama, enfermagem.

1 – Discente do 5º período do curso de enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande.

2 – Docente do curso de enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, especialista em saúde pública.

3 – Doutoranda em Ciências Sociais, coordenadora do TCC da faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande – PB.

4 - Discente do 5º período do curso de enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande.

5 - 1 – Discente do 5º período do curso de enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1920 - 3/3